



UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA

PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

Departamento OU Unidade Acadêmica	Área/Matéria(s)	Vagas	Regime de Trabalho	Perfil do Candidato
Serra Talhada	Extensão Rural/Cooperativismo/Associativismo	01	40 horas	Graduação em cursos de Ciências Agrárias

PROGRAMA

1. Principais modelos de comunicação que orientam as diferentes práticas da extensão rural: o difusionismo tecnológico e a comunicação participativa.
2. Consumo cultural, novas tecnologias da informação e da comunicação e sua repercussão nos contextos populares rurais.
3. Políticas de assistência técnica e extensão rural contemporânea.
4. O novo perfil do profissional das ciências agrárias para atender às demandas de um novo espaço agrário brasileiro na produção agrícola e não agrícola.
5. Globalização e a reorganização do espaço agrário: aspectos políticos, econômicos, ambientais e tecnológicos; a gestão do desenvolvimento local sustentável.
6. Políticas públicas: reforma agrária, crédito, assentamento, comercialização e assistência técnica.
7. A questão da agricultura camponesa e familiar, enquanto atividade econômica, política social, ambiental e tecnológica.
8. Impactos ambientais das tecnologias de produção e industrialização de produtos de origem animal.
9. O papel do extensionista frente às políticas de saúde pública no meio rural e urbano
10. Noções sobre gestão de projetos de desenvolvimento local sustentável

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ARMANI, D. **Como elaborar projetos: Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.
- BERLO, D.K. **O processo de comunicação: Introdução a teoria e a prática**. São Paulo: Martins Fontes. 7ª Edição, 1991.
- BORDENAVE, J.D. **O que é comunicação Rural**. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- BOFF, C.. **Como trabalhar com o povo: metodologia do trabalho popular**. Petrópolis (RJ): Editora Vozes. 6ª Edição, 1986.
- CAPORAL, F.R. **Bases para uma nova ATER pública**. (DATER/www.mda.gov.br)



- FARIA, A.A.C. **Potencialidades e Limites do uso do DRP em Processos de Desenvolvimento Local**. Viçosa: UFV, 1999. (35p.)
- FONSECA, M.T.L. **Extensão Rural no Brasil: um projeto educativo para o capital**. São Paulo: Editora Loyola, 1987.
- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 8ª Edição, 1985.
- OLINGER, G. **Ascensão e decadência da Extensão Rural no Brasil**. Florianópolis: EPAGRI, 1996.
- OLINGER, G. **Métodos e Técnicas de Extensão Rural**. Florianópolis: EPAGRI, 1996.
- PIRES, M.L.L.S. **O cooperativismo agrícola em questão: a trama das relações entre projeto e prática em cooperativas do Nordeste do Brasil e do Leste do (Quebec) do Canadá**. Recife: Editora Massangana, 2004.
- PIRES, M.L.L.S. A significação da Extensão Rural a partir da ótica de inclusão: a via cooperativa em debate. In: Lima, Jorge R. Tavares (org.). **Extensão Rural e Desenvolvimento Sustentável**. Recife: Bagaço, 2005. p:45-70.
- SANTOS, M.S.T.; CALLOU, A.B.F. (Orgs.) **Associativismo e desenvolvimento local**. Recife: Editora Bagaço, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA
PROCESSO SELETIVO PAR PROFESSOR SUBSTITUTO

Departamento ou Unidade Acadêmica de Lotação	Área/Matéria(s)	Vaga(s)	Regime de Trabalho	Perfil do candidato
Serra Talhada	Matemática Básica, Cálculo I, Cálculo II e Álgebra Linear	02	20 horas	Graduação em: Matemática OU Engenharia OU Física OU Estatística, com Mestrado em: Matemática OU Engenharia OU Física OU Estatística.

PROGRAMA

1. Limites e continuidade de funções reais de uma variável real;
2. Teorema do valor médio, teorema de Taylor e aplicações.
3. Teorema Fundamental do Cálculo e aplicações.
4. Integral de Riemann.
5. Máximos e mínimos de funções de duas variáveis.
6. Gradiente, derivada direcional e plano tangente.
7. Seqüências e séries.
8. Funções vetoriais.
9. Teorema da Mudança de Variáveis para Integração Dupla e aplicações.
10. Matrizes, determinantes e sistemas lineares

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

STEWART, James. Cálculo. 5. ed. São Paulo, SP: Thomson, 2006. 2v.

SIMON, Carl P.; BLUME, Lawrence. Matemática para economistas. Porto Alegre, RS: Bookman, 2004.



ANTON, Howard. Cálculo: um novo horizonte. 6. ed. reimp. Porto Alegre: Bookman, 2006. 2v.

ÁVILA, Geraldo. Cálculo das funções de uma variável. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. Vol1,2 e 3. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 5 ed.

LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol 1 e 2. Harbra1994.

LEITHOLD, Louis. Matemática aplicada a economia e administração. São Paulo, SP: Harbra, 2001.

GOLDSTEIN, Larry Joel; LAY, David C; SCHNEIDER, David I. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre Bookman, 2006.

FLEMMING, Diva Marília e GONÇALVES, Miriam Buss. Cálculo A. : Funções, limite, derivação, integração. Makron Books do Brasil: Editora da UFSC, 1992.

SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo Com Geometria Analítica. 2ª Edição. Vol. 1994.

LANG, Serge. Cálculo Vol. 1 LTC-Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro, RJ.

UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA
PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

DEPARTAMENTO/ UNIDADE	ÁREA/ MATÉRIA(S)	VAGA(S)	REGIME DE TRABALHO	PERFIL DO CANDIDATO
UAST	Aquicultura/Estatística /Aspectos da Pesca Brasileira.	01	40h	Graduação em Engenharia de Pesca.

PROGRAMA

1. Sistemas de produção, Qualidade e manejo de água destinado a aquicultura.
2. Reprodução, Larvicultura, Transporte de larvas e pós-larvas de camarão.
3. Reprodução, Larvicultura, Transporte de larvas e pós-larvas de peixes.
4. Manejo de camarões em berçários e viveiros.
5. Estatística descritiva (medidas de posição e medidas de dispersão).
6. Delineamentos experimentais (DIC - Inteiramente casualizado e DBC - Casualizado em blocos).
7. Experimentos fatoriais.
8. Regressão polinomial.
9. Evolução do setor pesqueiro mundial e nacional.
10. Aspectos institucionais da pesca e aquicultura brasileira.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BALDISSEROTTO, B. **Espécies nativas para a piscicultura no Brasil**. Editora UFSM. 2012, 608p.
- BARBIERI JÚNIOR, R.C.; OSTRENSKI NETO, A. **Camarões marinhos: engorda**. Viçosa: Aprenda Fácil Editora. 2002, 370p.
- KUBITZA, F. **Qualidade da água no cultivo de peixes e camarões**. Jundiaí: Acqua Supre Com. Suprim. Aquicultura Ltda. 2003, 229p.
- BARBIERI JÚNIOR, R. C.; OSTRENSKY, A..**Camarões marinhos: reprodução, maturação e larvicultura**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 2 v.
- VALENTI, W.C. **Cultivo de camarões de água doce**. São Paulo: Nobel, 1985. 82 p.
- ESTEVES, F.A. **Fundamentos de limnologia**, 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.
- ARANA, L. V. **Fundamentos de Aquicultura**. Santa Catarina: Ed. UFSC, 2004.
- GOMES, F. P. **Curso de estatística experimental**. 15. ed. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura, 2009. 451 p.
- MORETTIN, L. B. **Estatística básica**. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 1999. 2 v.
- TOLEDO, G. L.; OVALLE, I.I. **Estatística básica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 459p.
- MARTINS, G. A. **Estatística geral e aplicada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SAMPAIO, I. B. M. **Estatística aplicada à experimentação animal**. Belo Horizonte: Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, 2007. 264 p.

NETO, J. D. **Gestão do uso dos recursos pesqueiros marinhos no Brasil**. Brasília, DF: IBAMA, 2010.

PAIVA, M. P. **Administração pesqueira no Brasil**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004

Brasil. Ministério da Pesca e Aquicultura. **Boletim estatístico da pesca e aquicultura: Brasil 2012**. Brasília: MPA, 2012.

FAO. 2018. **The State of World Fisheries and Aquaculture 2018 - Meeting the sustainable development goals**. Rome.

UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA

PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

DEPARTAMENTO /UNIDADE	ÁREA/ MATÉRIA(S)	VAGA(S)	REGIME DE TRABALHO	PERFIL DO CANDIDATO
UAST	Matemática Financeira, Administração Financeira, Análise de Investimentos, Introdução à Contabilidade, Contabilidade Social, Análise de Custos e Balanços, Mercado de Capitais.	01	40h	Graduação em Ciências Contábeis ou Administração

PROGRAMA

1. Conceitos Gerais e Juros
2. Relatórios Contábeis e Balanço Patrimonial
3. Classificação de Custos - Sistemas de Custos.
4. Análise Através de índices - Estrutura de Capitais e índices de liquidez
5. índices de Rentabilidade
6. Equivalências Financeiras
7. Sistemas de Amortização de financiamentos;
8. Avaliação de Investimentos;
9. Estudo da alavancagem operacional e financeira
10. Demanda, Oferta e elasticidade

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DUTRA, R. G. Custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Equipe de professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FARO, C. Matemática Financeira. Atlas, São Paulo, 1982.

FERREIRA, R. G. Matemática Financeira Aplicada ao Mercado de Capitais. Vols. I e II, Editora Universitária, UFPE, Recife, 1990.

FEIJÓ, C.A.; RAMOS, R.L.O.; YOUNG, C.E.F.; LIMA, F.C.G. de C.; GALVÃO, O.J. de A.; Contabilidade Social. 3º ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GITMAN, L.; MADURA, J. Administração financeira – uma abordagem gerencial. São Paulo: Addison Wesley Brasil, 2003.

MARION, J. C. Contabilidade básica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006

HOJI, M. Administração financeira. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, E. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social - Uma Introdução À Macroeconomia - 4ª Ed, Saraiva, 2013.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W; JAFFE, J. F. Administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MANKIWI, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA

PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

Departamento OU Unidade Acadêmica	Área/Matéria(s)	Vagas	Regime de Trabalho	Perfil do Candidato
Serra Talhada	Construções Rurais/ Avaliações e Perícias Rurais / Técnica de Avaliação de Impactos Ambientais	01	40 horas	Graduação em Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Agrícola e Ambiental. Com Mestrado em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrônômica

PROGRAMA

1. Resistência dos materiais e dimensionamento de estruturas para construções rurais
2. Materiais de construções
3. Técnicas de construções rurais
4. Habitações rurais e instalações rurais
5. Ambiência em edificações rurais
6. Instalações hidráulicas e sanitárias rurais
7. Instalações elétricas rurais
8. Introdução e conceito de avaliação de imóveis rurais
9. Metodologia e critérios utilizados nas avaliações de imóveis rurais
10. Avaliações de imóveis rurais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ARANTES, C. A., SALDANHA, M. S. **Avaliação de Imóveis Rurais**. Norma da ABNT comentada. São Paulo – SP. 2009. 270 p.

BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. 1997. **Ambiência em edificações rurais – conforto animal**. Editora UFV. Viçosa, MG. 246p.

BAUER, L.A.F. **Materiais de construção**. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Volume 1, 2001, 448p. Volume 2, 1994, 498p.

CHAVES, R. **Manual do construtor**. Editora Ediouro, 1997. 664p.

CREDER, H. **Instalações elétricas**. 13^a ed. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1996. 515p.

CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. **Avaliação e perícia ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 284 p.

MOTA, S. **Introdução à engenharia ambiental**. Rio de Janeiro, ABES, 1999.

NASH, W.A. **Resistência dos materiais**. São Paulo, 3^a ed. McGraw-Hill, 1982. 521p.

PEREIRA, M.F. **Construções rurais**. 4^a ed. S.P. Nobel, 1987. 330p.